

# CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 84 | 31 de Agosto de 2018  
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz  
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



**Feche a sua torneira, evite o desperdício de água**

**Vamos todos poupar água**



Uma iniciativa do:



Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

Financiado por:




## QUEM VAI CORTAR A META?

**Matola Gas Company SA**



**A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA**

### SÓ A FRELIMO E CALISTO COSSA PODEM RESOLVER PROBLEMAS DA MATOLA



### FACIM DEVE SER PLATAFORMA DAS PME'S



### RONGUANE PRIORIZA SANEAMENTO E HABITAÇÃO PARA JOVENS



## NA APRESENTAÇÃO DE CALISTO COSSA

# SÓ A FRELIMO E SEU CANDIDATO PODEM RESOLVER PROBLEMAS DA MATOLA



**O partido Frelimo já está a preparar a vitória nas quintas eleições autárquicas marcadas para 10 de Outubro próximo. Com efeito, o Comité da Cidade da Matola apresentou publicamente no sábado, 25 de Agosto corrente, no Bairro de Nkobe, o candidato a cabeça-de-lista para Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa, actual edil e os membros da Assembleia Municipal. Na sua intervenção, o actual edil afirmou que só a Frelimo e ele, seu candidato podem resolver os problemas da Matola.**

“Queremos agradecer o apoio que os munícipes nos deram em 2013, e apesar de não ser campanha eleitoral, apelou a todos para no dia 10 de Outubro de 2018, irem votar na lista da Frelimo como forma de garantir a continuidade do nosso trabalho, que sem dúvidas, foi nestes cinco anos, um sucesso”, disse Calisto Cossa.

A cerimónia que teve lugar no Bairro de Nkobe, Posto Administrativo da Machava, foi dirigida por Avelino Muchine, Primeiro Secretário do Comité e Chefe do Gabinete Provincial de preparação de eleições na Província de Maputo.

Depois de apresentar a lista constituída por 59 candidatos a membros da Assembleia Municipal, Muchine falou para os munícipes que afluíram em massa ao show-mício, sobre a importância do voto e, acima de tudo, de votar na lista da Frelimo como forma de continuar a desenvolver a Matola.

“Diferentemente das eleições passadas, no dia 10 de Outubro vão encontrar na cabina, um único boletim de voto representando a lista da Frelimo. O boletim já não apresenta fotografias dos candidatos, como acontecia no passado. Então, é nessa lista, que devem votar e a pessoa que é cabeça-de-lista para ser Presidente do Município da Ma-

tola chama-se Calisto Cossa”, apresentou Muchine.

Para o Primeiro Secretário do Comité e Chefe do Gabinete Provincial de preparação de eleições na Província de Maputo, “votar na lista da Frelimo, é votar no desenvolvimento”. De seguida informou que os candidatos a cabeça-de-lista e a membros da Assembleia Municipal que acabava de apresentar foram escolhidos pela Frelimo para fazer parte da futura Assembleia Municipal da Matola.

“Eles não foram indicados a dedo, foram escolhidos”, sublinhou Avelino Muchine, acrescentando que, a lista representa os mais variados extractos sociais, desde médicos, artistas, professores, juristas, diplomatas, técnicos de informática, combatentes da Luta de Libertação Nacional, docentes, agrónomos, empresários, agentes de saúde e escriturários.

“Isso porque a Frelimo quer que todos os extractos sociais estejam representados na assembleia municipal em defesa de interesses de todos os matolenses”, disse.

Explicou ainda que os candidatos a membros da Assembleia Municipal a serem eleitos no dia 10 de Outubro, devem representar e defender os interesses dos munícipes da Matola. “É a riqueza da nossa lista, a lista da Frelimo”, destacou o primeiro secretário provincial.

Entre música e humor, Calisto Cossa, foi apresentado como candidato a cabeça-de-lista para sua reeleição na Presidência do Município da Matola.

“Queremos em primeiro lugar agradecer o apoio que nos deram neste primeiro mandato. Tudo o que conseguimos fazer, foi porque vocês os matolenses nos apoiaram”, disse Calisto Cossa na sua primeira intervenção.

E nos próximos cinco anos, fez saber que pretende dar continuidade ao trabalho iniciado e que sem dúvidas, foi exemplar. “Mas os desafios prevalecem”, reconheceu, acrescentando que “é por isso que queremos paulatinamente melhorar o que ficou por fazer neste mandato mas para isso, todos matolenses devem no dia 10 irem votar na lista da Frelimo”, disse Cossa.

O actual edil garantiu aos munícipes da Cidade da Matola que a confiança que deram em 2013 está a resultar.

“Hoje, nós a Frelimo conhecemos melhor a nossa cidade, conhecemos os desafios que tem e sabemos o que queremos continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento da Matola e bem-estar dos munícipes”, disse.

Alternando entre a língua portuguesa e changana, Calisto Cossa percorreu o passado, o presente e as perspectivas que tem para os próximos cinco anos. Por isso, disse, “estou aqui como cabeça-de-lista porque a Frelimo disse que queria avançar comigo mais uma vez para um desafio, que era de recandidatar-me. Não foi fácil mas aceitei o desafio porque sou instrumento da Frelimo ao serviço dos matolenses”.

Acrescentando, Cossa apelou a todos para que voltassem um pouco para o passado, sobretudo, no sector de estradas e ver onde estava a

Matola em 2013 e como está hoje. “E daqui sabemos para onde queremos ir”, referiu mas “não é fácil gerir a Matola”.

Recordou o estado das estradas da Matola “sede”, do Mercado Santos e da Estrada Velha. Em jeito de prestação de contas, o actual Presidente do Município fez saber que ligou todos os Bairros da Matola por estrada, desde Nkobe, passando por Mathlemele, Ngolhoza a Mukatine.

“O sofrimento que os automobilistas e vendedores do Mercado Santos passavam em 2013, hoje passou para a história. O mesmo acontece com a Matola “sede”, entretanto, “estou ciente que os desafios continuam, que não fizemos tudo. É por isso, que pedimos o vosso voto para consolidarmos a Matola que todos queremos”, disse Cossa.

Ainda no mesmo comício, Cossa disse: “hoje já é possível chegar, a partir daqui em Nkobe a rotunda de Mathlemele, graças ao nosso trabalho. A partir daqui onde nos encontramos, vocês os munícipes disseram que gostariam que a Frelimo construísse uma estrada que ligasse a Mapandane, fizemos e depois pediram uma ligação ao Bairro 1º de Maio e Khongolote, e também fizemos. E de Nkonoluene, as comerciantes e vendedores a grosso pediram uma ligação viária até ao Mercado 7 de Abril. Hoje, esta estrada liga também o Posto Administrativo de Infulene”.

O cabeça-de-lista da Frelimo afirmou ainda que a energia eléctrica constitui outra preocupação dos residentes dos bairros de Muhalaze, Ngolhoza, Mukatine, Mali e Intaka e prometeu resolvê-lo porque não existe outro partido capaz de solucionar os vossos problemas fora da Frelimo.

Se em 2013 não existia uma subestação se quer, hoje com o trabalho do actual edil e a Frelimo a corrente eléctrica chegou a estes bairros. Entretanto, Cossa reconheceu que a asfaltagem da estrada de acesso ao Bairro de Muhalaze é um outro desafio que assume mas afirma: “só a Frelimo e eu, seu candidato é capaz de resolver o problema”. A falta de habitação, sobretudo para os jovens constitui outra prioridade da lista de Calisto Cossa para os próximos cinco anos, contudo, Cossa voltou a sublinhar: “o único partido capaz de resolver isso é a Frelimo”.

Hoje, acrescentou, há sinais visíveis de que a Matola está a desenvolver. A maior parte da população jovem da cidade e província de Maputo foi viver na Matola e isso traz outros desafios para o município.

“Há muitos que virão vos enganar com promessas de emprego, casa e outras coisas. Fiquem atentos, pois algumas dessas pessoas, parecem que estão a sair de uma toca. A Frelimo é a única organização que conhece os problemas dos munícipes e

é a única organização capaz de resolvê-los. Não temos medo de dizer isso”, denunciou.

Disse ainda que nos dias de hoje todos que vivem na Cidade da Matola conseguem facilmente sair de Nkonoluene até Mukatine de estrada. “Quem fez isso?”, indagou-se, para de seguida explicar que o desenvolvimento não se alcança de noite para o dia. É um processo e a Frelimo é que está na dianteira”.

“Mesmo as nossas casas não construímos num único dia. É o que estamos a fazer. Pouco a pouco estamos a construir a Matola que queremos. Mesmo o edifício do Conselho Municipal levamos um tempo para construir e ainda não acabamos”, exemplificou.

Dai que, “não existe um outro partido capaz de desenvolver a Matola fora da Frelimo. Por isso, vos peço para que no dia 10 de Outubro de 2018 votem na Frelimo e em mim, Calisto Cissa, seu candidato”.

Antes de terminar, o cabeça-de-lista da Frelimo disse: “vos peço para caminharmos juntos neste processo de construção da Matola e a partir de já, não hesitem, indiquem-me os caminhos. Falem-me dos vossos anseios. Minhas mães, meus pais e caros jovens, vamos todos abraçar os projectos da Frelimo. Juntem-se a Frelimo”, concluiu Cossa.



## FACIM DEVE SER PLATAFORMA DAS PME'S

O Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, afirmou na abertura da 54ª Edição da Feira Agro-Comercial e Industrial de Maputo (FACIM) que ela deve ser usada pelas Pequenas e Médias Empresas, PME's como uma plataforma para o estabelecimento de contactos e parcerias entre elas e com as grandes empresas.

Segundo o Primeiro-Ministro que falava em representação do Chefe do Estado, Filipe Nyusi, as PME's devem ainda capitalizar as oportunidades que a feira oferece para exportarem os seus produtos para diferentes mercados internacionais, usando as iniciativas existentes no quadro da AGOA, Europa, China e Índia, entre outros.

Para capitalizar as oportunidades de negócio existentes no mercado regional e internacional, as PME's devem continuar com os esforços para garantir a certificação da gestão das empresas e dos seus produtos.

Ainda no âmbito da capitalização das oportunidades existentes no mercado regional, Carlos Agostinho do Rosário fez saber que o Governo encoraja as PME's a apostarem, cada vez mais, na embalagem dos seus produtos, de modo a melhorar a conservação dos mesmos e torná-los mais competitivos.

Segundo o Primeiro-Ministro, a FACIM consolida-se de ano para ano como uma verdadeira montra privilegiada, onde agentes económicos, em representação de todas as províncias do país e de vários quadrantes do mundo, expõem os seus produtos, serviços e potencialidades.

Destacou ainda a consolidação do processo de crescimento da FACIM em termos quantitativos e qualitativos.

Por isso, "na presente edição, contamos com a participação de 2.200 empresas nacionais e estrangeiras contra um total de 2.048 empresas que participaram na última edição da FACIM. Contamos, ainda, com a presença de cerca de 90 PME's, contra 72 do ano passado, o que mostra o aumento do nível de participação deste segmento empresarial na presente edição. É ainda notório,



nesta edição da FACIM, o nível de inovação tecnológica na exposição de produtos e serviços, através da utilização de plataformas electrónicas", afirmou o Primeiro-Ministro. Daí que, de acordo com o PM, estas plataformas devem contribuir para facilitar o estabelecimento de contactos e a realização de transacções comerciais entre os que oferecem e os que procuram oportunidades de negócio.

"O aumento do número de participantes, o nível de inovação demonstrada e as novas formas de exposição de produtos e serviços, tornam as visitas aos diferentes pavilhões mais atractivas e informativas", referiu, acrescentando que, o número de expositores presentes nesta edição, a diversidade e a qualidade dos produtos são alguns dos indicadores que evidenciam o crescimento desta edição da FACIM. "Encorajamos aos expositores e participantes nesta Feira, a capitalizarem as oportunidades de negócios existentes, particularmente na agricultura, turismo, energia e infra-estruturas, transformando-as em compromissos concretos e em transacções comerciais entre o nos-

so país e o resto do mundo", disse o PM.

Sobre o Pavilhão de Moçambique, Carlos Agostinho do Rosário diz ter ficado impressionado, tendo em conta as exposições existentes sobre as potencialidades económicas de todas as províncias do país, mostrando de forma inequívoca o aumento da produção agrária, em resposta ao apelo feito por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, o Presidente da República.

"O aumento da produção agrária está a reflectir-se na redução do nível geral de preços, particularmente nos bens alimentares e os ganhos do aumento da produção agrária reflectem-se ainda na redução gradual do volume de importações de produtos alimentares", sublinhou.

No entanto, com a redução de importações, o país poupa divisas, o que contribui para a estabilidade da moeda nacional, o Metical. "Hoje, no mercado cambial, precisamos de 59 Meticais para comprar um Dólar norte-americano contra 80 Meticais que eram necessários em Outubro

de 2016. As exportações no nosso país têm vindo a registar um crescimento", disse, para depois indicar que no primeiro semestre de 2018, as exportações de bens do país atingiram um total de 2.5 mil milhões de dólares norte-americanos, o que corresponde a um crescimento de 42%, quando comparado ao igual período do ano passado.

A exportação de produtos tradicionais cresceu em 76.1%, influenciada em grande parte pelo aumento das exportações da madeira serrada, açúcar, banana, amêndoa de caju e camarão, de entre outros produtos. As exportações decorrentes dos projectos de grande dimensão registaram, igualmente, um crescimento na ordem de 32.9%, como reflexo, principalmente, do aumento das receitas de exportação de carvão, alumínio e areias pesadas.

"Estes ganhos notáveis e visíveis da nossa economia resultam do esforço de cada um de nós sob a firme e pragmática liderança de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República", afirmou o Primeiro-Ministro.

## SILVÉRIO RONGUANE ELEGE SANEAMENTO E HABITAÇÃO PARA JOVENS - ANTÓNIO MUCHANGA SÓ FALA NA CAMPANHA

**O** Movimento Democrático de Moçambique (MDM) diz estar convicto que o seu cabeça-de-lista e candidato a Presidente do Município da Matola, Silvério Ronguane, vai ganhar as eleições de 10 de Outubro próximo e como prioridades, promete resolver imediatamente os problemas de saneamento do meio e de habitação para os jovens.

Em entrevista ao Correio da Matola, Elias Langa, Membro da Comissão Política Nacional do MDM disse que chegou a hora de a Matola mudar através da eleição de um presidente que está preocupado com os problemas que afligem os munícipes.

“O actual executivo está preocupado em construir estradas e comprar carros porque consegue com isso, tirar muito dinheiro, ignorando o sofrimento dos munícipes”, disse Langa, acrescentando que faltou nestes cinco anos já a terminar, capacidade de eleger prioridades.

Por isso, “o MDM e o seu candidato Silvério Ronguane escolheram duas prioridades centrais para mudar a Matola. Refiro-me a habitação para jovens e ao crónico problema de saneamento do meio que nas épocas chuvosas, deixam o município em crise”.

Ainda segundo Elias Langa, na vertente de saneamento do meio, caso o candidato do MDM seja eleito, vai imediatamente resolver o prob-



lema de cheias que caracteriza os bairros de Fomento e Liberdade sempre que chove.

“Vamos construir valas de drenagens para escoar as águas da chuva porque achamos que de nada vale construir estradas e comprar carros de luxo se a população, que contribui com esse dinheiro está a sofrer. Isso mostra a falta de priori-

dades do actual elenco”, disse Langa.

O membro da comissão política nacional do MDM disse ainda que “as estradas que estão a construir, não resolvem os problemas dos munícipes porque quando chove, ninguém consegue circular. Então, nós, como MDM queremos inverter este cenário, através da eleição de

Silvério Ronguane”, concluiu.

Entretanto, o cabeça-de-lista pela Renamo, António Muchanga mostrou-se indisponível em partilhar com os munícipes da Matola as linhas mestras do seu manifesto eleitoral, reservando tudo para o dia 25 de Setembro, quando iniciar a campanha eleitoral.



# PAI ESTUPRA DUAS FILHAS MENORES



**O**s casos de violação sexual contra menores são arrepiantes no Município da Matola, sendo que o último, registou-se no Bairro da Machava, cujas vítimas são duas menores, de nove e cinco anos de idades, respectivamente, estupradas alegadamente pelo pai. Lucas Albino, ora detido pela Polícia da República de Moçambique (PRM) nega todas as acusações, apesar de os exames médicos confirmar ter existido um coito forçado.

De acordo com o Porta-voz do Comando Provincial da PRM em Maputo, a violação sexual contra estas duas crianças foi protagonizada pelo pai, que se aproveitou da in-

consciência e incapacidade das menores de se opor.

Para o efeito, o acusado teria no dia 23 de Agosto corrente, saído para consumir bebidas alcoólicas na companhia de amigos e no regresso, abusado sexualmente das filhas menores, de nove e cinco anos de idade.

O caso chega a PRM através de uma denúncia dos vizinhos, isso depois de a filha mais nova, ter contado as amigas o sucedido. “Meu pai chegou bêbado, começou a violar-me e ameaçou-me para que eu não pudesse contar a ninguém, mesmo assim, eu contei a tia”, conta a menor de cinco anos.

Reagindo, o indiciado refuta as acusações e diz ser maldade dos seus vizinhos “invejosos” que não o querem bem. “Eu nunca faria isso com as minhas filhas. Elas são crianças. Se eu quisesse mulher, teria, pois trabalho, sou vendedor na Machava. Isto tem a ver com inveja que os meus vizinhos sentem, de mim”, defendeu-se Lucas Albino.

Entretanto, tendo seguido com os parâmetros das investigações, a polícia confirma a ocorrência deste “bárbaro” e “desonesto” crime.

“Quando o caso chegou a nós, imediatamente, levámos a criança para os exames, os quais confirmaram

que houve penetração e que a mesma é, por sinal, deste senhor”, disse Fernando Manhiça.

Manhiça salientou que o acto já está nas instâncias competentes de justiça, para a devida responsabilização do criminoso.

Dados recolhidos de vários estudos publicados em Moçambique sobre violência contra menores, analisam esta problemática de forma multidisciplinar, tendo em conta os direitos humanos das crianças. O abuso sexual intra-familiar é considerado o mais comum, onde, muitas vezes, este é secundado pelo abuso sexual nas escolas, sendo as raparigas o grupo mais atingido.

## FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bamo  
**Editor** - David Bamo  
**Redacção** - Leonor Américo, Anselmo Sengo, Eduardo Andrade  
**Revisão** - Américo Matavele  
**Marketing e Distribuição** - Elisa Macamo, Vânia Timana  
**Design Gráfico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Claudino Dias  
**Fotógrafo** - Edilson Magumane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
 17 DE JANEIRO

## CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com  
 WhatsApp: 866666220, 865417670

## GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
 Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com  
 NUIT: 400418810  
 Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo  
 Maputo – Moçambique

# DESMANTELADA REDE DE ROUBO DE CARROS

O roubo de carros na Província de Maputo, particularmente na Cidade da Matola está a atingir, dia-pós-dia, níveis alarmantes. E em conexão com este tipo legal do crime, dois indivíduos encontram-se detidos na 9ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Bebeluane, acusados de roubo de uma viatura no Bairro do Benfica, na Cidade de Maputo, com recurso a chaves falsas.

Entretanto, ambos desmentem seu envolvimento no crime, responsabilizando um terceiro membro da suposta quadrilha, ora em parte incerta, como autor do crime.

Os detidos chamam-se Fernando Manuel, residente no Bairro de Tsalala Q. 59 e Venâncio João Maulele, residente na Matola "A", Q.49, casa n.16.

O terceiro suposto integrante da rede, em fuga, responde pelo nome de Salvador Vilanculos, residente no Bairro de Matola Gare. É conhecido pelos seus pares como fornecedor de carne diversa. Aliás, a Polícia não descarta a hipótese de ser uma rede que além de carros, dedique-se também a roubo e abate de gado bovino e caprino. Para já, um dos detidos pela PRM em conexão com o roubo de uma

viatura, Fernando Manuel, e por sinal, tio de Venâncio João Maulele diz que está nas celas por engano. Na versão dele, tudo começa na quinta-feira finda quando seu amigo e suposto fornecedor de carne que posteriormente revende nos bairros da Cidade de Maputo, aparece em sua residência e fornece quatro cabritos.

Dia seguinte, segundo o indiciado, Vilanculos volta a sua casa com carne de vaca alegadamente adquirida no Distrito de Magude.

Sucede que, de acordo com o nosso entrevistado, depois de descarregar a carne, o suposto fornecedor pediu para deixar a viatura em sua residência alegadamente porque ia a cidade e passaria buscar no regresso. A justificação para deixar o carro, era a necessidade de poupar dinheiro de combustível.

"Fiquei a preparar a carne e depois levei para o Bairro de Chamanculo onde habitualmente forneço aos meus clientes. Mas antes de sair, arranjei um jovem para ficar a lavar a viatura porque estava suja", defende-se Fernando Manuel, acrescentando que só voltaria a casa por volta das 21 horas.

Diz que se apercebeu que seu amigo e fornecedor de carne não havia afinal, passado buscar a sua viatura, porque estava alegadamente cansado e preferiu deixar para o dia seguinte.

No período das 12 horas de sábado, prossegue o detido, teria telefonado ao amigo, Salvador Vilanculos para vir buscar o carro alegadamente porque corria sérios riscos de aparecer alguém e roubar o distribuidor, mas sem sucesso porque aquele prometeu mas não compareceu.

Já às 9 horas de domingo diz que encontra o filho mais novo no interior do carro a brincar, entretanto porque estranhava o facto de as portas estarem abertas, ligou mais uma vez a Salvador Vilanculos para vir tirar o carro. Também não veio tirar o carro alegadamente porque estava distante.

"Ele me responde que estava ocupado mas que, eu poderia falar com Venâncio João Maulele para levar o carro até ao encontro dele na zona da Matola Gare. Falo com Venâncio, dizendo que Salvador Vilanculos pediu para ele ir a minha casa buscar o carro para entregar-lhe no Matola Gare", disse.

Acto contínuo, Venâncio Maulele leva o carro e desloca-se a Matola Gare onde deveria encontrar-se com o Salvador Vilanculos, suposto proprietário da viatura.

Todavia, relata que depois de passar as últimas bombas antes de chegar a Matola Gare, Venâncio João Maulele é interpelado por um carro, que lhe manda parar e começa a chamar-lhe de ladrão. Nessa confusão, Venâncio Maulele conta ao tio que teria ficado sem os documentos da viatura e a sua carta de condução.

"As pessoas que interpelaram Venâncio alegaram que o carro pertencia a um irmão deles que havia sido roubado no Bairro do Benfica na Cidade de Maputo, usando chaves falsas. Mesmo assim, ele tentou explicar que apenas tinha sido mandado para ir deixá-lo na Matola Gare", contou Fernando Manuel.

E porque o carro estava sob sua guarda, Venâncio desloca-se acompanhado por Agentes da PRM à casa de Fernando Manuel, mas porque estava ausente, recebe uma chamada telefónica, a solicitá-lo para um encontro nas proximidades do Posto Policial da Matola Gare. Segundo Fernando Manuel, um





dos principais acusados do crime de roubo, “fui ao local e quando cheguei, os agentes da PRM disseram-me que o carro estava em problemas porque tinha sido roubado. E que, os senhores que ali estavam também presentes, eram os verdadeiros donos. Foi quando liguei ao Salvador Vilanculos a perguntar se havia algum problema com a viatura dele. Ele respondeu que não sabia de nada porque estava a espera do Venâncio trazer-lhe a viatura. É quando lhe digo que o carro estava em problemas porque encontraram no seu interior machados e facas, então a polícia queria saber de onde vem tais instrumentos”.

No entanto, nesse diálogo, “Salvador Vilanculos responde-me que isso não era problema que eu sabia que são instrumentos de trabalho no abate e tratamento da

carne. Mesmo assim, pedimos saber onde ele se encontrava para deslocarmo-nos ao seu encontro. Ele começou a dar voltar e até hoje desapareceu. É por isso que estou aqui detido”.

Também em discurso directo, Venâncio Maulele negou estar envolvido no crime, chamando-se de inocente.

Alegadamente porque não domina a língua portuguesa, Venâncio João Maulele pediu para falar em changana dizendo ser um simples motorista. “Apenas recebi uma chamada do meu tio, alegadamente a pedido de Salvador Vilanculos para transportar o carro até Matola Gare”, disse o indiciado.

Sobre o paradeiro das chaves usadas para furtar a viatura, Venâncio

Maulele explica que recebeu instruções de Salvador Vilanculos para fazer ligação directa, bastando juntar dois fios.

“Fiz isso, o carro deu start e segui a viagem, só que depois de passar o km16 e antes das bombas, um carro com timbre da Electricidade de Moçambique manda-me parar. Uma das pessoas pede para ver o livrete e o título de propriedade. Mostrei e logo de seguida começou a gritar ladrão, ladrão. Apareceu muita gente e começaram a bater-me com machado, catana, ferros e até levaram dois pneus para me linchar, mas graças a Deus, vi um carro da polícia a passar e gritei a pedir socorro”. Prosseguindo, Maulele, tal como seu tio, nega seu envolvimento no roubo da viatura.

## RESCADO POLICIAL DE 24 A 26 DE AGOSTO DE 2018

Durante o período em análise, o Comando da PRM, a nível da Província de Maputo, registou 01 caso criminal, sendo:

- Furto qualificado na área de jurisdição da 9ª Esquadra da PRM – Tsalala, numa empresa na noite do dia 23 de Agosto corrente, onde indivíduos não identificados, escalaram o muro de vedação, arrombaram a porta principal do armazém, introduziram-se no interior, e furtaram 02 computadores, causando prejuízos avaliados em 588.845.00 Meticais.

### Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, não registou nenhum caso de acidentes de viação.

### Fiscalização Rodoviária:

Durante o período em análise foram fiscalizadas 1.389 viaturas, 260 multas impostas, por diversas irregularidades.

## PRM RECUPERA COFRE COM 800 MIL METICAIS

Um grupo de oito indivíduos está detido desde terça-feira na 1ª Esquadra da PRM na cidade da Matola acusado de roubo de um cofre, contendo valores monetários estimados em 800 mil meticais.

Dados em nosso poder, indicam que

os meliantes ter-se-ão introduzido na madrugada de domingo para segunda-feira, no interior de uma empresa especializada no fabrico de mobiliário e material de construção de alumínio, localizada na zona do Lingamo, na Matola “A”.

Já dentro, os oito indivíduos apoderaram-se de um cofre da empresa e puseram-se em fuga. No entanto, a polícia foi comunicada e através das suas linhas operativas, conseguiu deter, entre terça e quinta-feira, todo o grupo.



**ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2018**

**STAE MOBILIZA ELEITORES A VOTAR**



**A**rrancou em todos os distritos autárquicos da Província de Maputo, a Campanha de Educação Cívica Eleitoral rumo às eleições de 10 de Outubro próximo. Para esta operação, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, STAE, a nível desta parcela do país conta com 150 Agentes de Educação Cívica, devidamente formados com a missão de difundir, se possível em línguas locais, mensagens que mobilizem os eleitores a irem votar.

O Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, é quem dirigiu o lançamento oficial da Campanha de Educação Cívica Eleitoral. É mais uma plataforma de preparação da consciência dos eleitores sobre a importância de voto e promover acima de tudo, a participação e o encorajamento dos eleitores a fazer, nas eleições autárquicas de 10 de Outubro, uma escolha informada, consciente e tendo em conta, os órgãos a serem eleitos.

“O lançamento oficial da campanha de educação cívica reveste-se de capital importância, pois cada moçambicano irá preparar-se a si próprio, a sua família, ao seu bairro, localidade, distrito e província para exercer o seu direito cívico de votar no dia 10 de Outubro do ano em curso”, disse Diomba.

De acordo com o Director do STAE, a nível provincial, Alberto Baptista, para a realização da campanha de educação eleitoral, foram seleccionados e formados 150 Agentes para toda a Província de Maputo, os quais serão responsáveis de transmitir uma mensagem educativa, clara, responsável e objectiva aos eleitores, de modo a afluírem às assembleias de voto e exercer o seu direito de cidadania, nos próximos dias. “O STAE formou 150 Agentes de Educação Cívica. Os mesmos poderão difundir, se possível em

língua local, mensagens que mobilizem os eleitores a irem votar”, disse.

A ocasião serviu igualmente, para exortar a todos os cidadãos, sobretudo, recenseados, para colaborar com os agentes de educação cívica durante os trinta dias de campanha, pois segundo o Governador da Província, para que haja eleições transparentes é necessário trabalho por todas as partes.

“O processo do trabalho do agente de educação cívica depende de

cada um de nós, por isso solicitamos a colaboração de todos para facultar o trabalho dos agentes e consequentemente, para que tenhamos eleições transparentes. O sucesso desta nobre missão será celebrado por todos. E para a mobilização e sensibilização dos eleitores a aderirem massivamente às urnas, há uma necessidade incondicional, da conjugação de sinergias entre os agentes de educação cívica eleitoral e as lideranças das comunidades, dos partidos políticos, das confissões religiosas e instituições do Estado assim como do sector privado”, avançou Diomba.

O apelo estendeu-se, ainda, para os próprios agentes que irão educar os cidadãos no processo eleitoral. “Exortamos igualmente, aos Agentes de Educação Cívica Eleitoral, e todos aqueles que estarão directa ou indirectamente envolvidos no processo de mobilização e sensibilização dos cidadãos, para que assumam com isenção, transparência, profissionalismo e acima de tudo, com patriotismo esta nobre missão, de contribuir para a construção da cidadania moçambicana”.

Refira-se que para as V Eleições Autárquicas, a ter lugar a 10 de Outubro de 2018, foram constituídas na Província de Maputo 875 Assembleias de Voto.



# PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA APROXIMA-SE ÀS METAS



**A** Província de Maputo assume um lugar de destaque no cumprimento das metas emanados pelo Governo Central, relativas a segurança alimentar. Dados divulgados no II Conselho Coordenador da Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar que decorreu durante três dias na Cidade da Matola, sob o lema “Por uma Agricultura Orientada ao Agronegócio, Segurança Alimentar e Nutricional”, revelam que esta parcela do país conseguiu produzir, nos cereais, cerca de 260mil toneladas, que representa um crescimento de 7%, hortícolas 296mil toneladas, correspondentes a 29.7% de incremento. Na produção de carne de frangos, a província produziu 28mil toneladas, tendo alcançado um crescimento de 18%.

O Governo aprovou em 2016, em Conselho de Ministros, o Plano de Produção Agrária e Pecuária 2017-2019. Para o cumprimento das medidas e acções definidas no plano, a Província de Maputo elegeu como produtos prioritários e de produção obrigatória, o milho, hortícolas, batata reno, frangos, ovos, carnes vermelhas, bem como os produtos de bandeira como, hortícolas (re-

polho, tomate e feijão verde), frangos, ovos, e carnes vermelhas para a segurança alimentar; e açúcar e banana para exportação.

Durante o período desta campanha, a Província de Maputo foi trabalhando em prol dos objectivos emanados pelo Governo Central que têm que ver com a segurança alimentar, facto que trouxe resultados satisfatórios, segundo dados divulgados pelo Governador da Província, Raimundo Diomba, que falava no quadro da realização do II Conselho Coordenador a nível provincial.

“Caros actores do sector agrário, temos acompanhado com muita satisfação a entrega na causa da produção agrária. A nossa província está a lograr resultados de 7%, hortícolas 296mil toneladas e um crescimento de 29.7%, carne de frangos 28mil toneladas com um crescimento de 5%, ovos com cerca de 3 milhões e um crescimento de 15%; carne bovina com 3mil toneladas e um crescimento de 18% de crescimento”, disse.

O Governador da Província de Maputo ainda fez menção à prioridade do seu governo para o alcance das me-

tas previstas, no Plano Quinquenal do Governo (PQG 2015-2019), bem como, garantir o bem-estar da população da Província de Maputo, em particular. Para ele o cumprimento de tais metas será possível, através de uma disponibilidade, acesso e utilização dos produtos agrários a todo momento e nas quantidades necessárias para a satisfação da dieta alimentar e contribuindo para outros mercados nacionais.

“Vamos neste momento ímpar, encontrar formas para garantir um melhor alinhamento entre a planificação agrária e o processo de comercialização agrária, incluído as actividades pesqueiras como uma contribuição adicional para a garantia da segurança alimentar e para a exportação”.

Sanidade animal e vegetal: escolha acertada pelo Governo Provincial “A escolha dos temas sobre sanidade animal e vegetal e preparação da Campanha 2018/19, constituem uma estratégia acertada, pois a província está registando focos de Theileriose, doença animal, diagnosticada actualmente como a principal causa de mortalidade em bovinos, necessitando-se de esforços comuns para o seu controlo efectivo. Paralelamente registamos

e controlamos o funil do milho, com aprovisionamento de pesticidas, contudo continua o desafio de prevenção”, disse Diomba.

Até ao fim da campanha 2017-2019, o Governo da Província de Maputo espera registar um crescimento global de 7,3%. Desta percentagem, segundo Diomba, 287 mil toneladas serão de Frutas, correspondentes a um incremento de 8%, 629 mil toneladas de hortícolas e uma evolução de 5,2%; 67 mil toneladas de carne de frango, correspondentes a 13,8% e 6,8 milhões de dúzias de ovos, para um crescimento de 7,9%.

**A província já conta com os Centros de Serviços Agrários com 48 tractores. Esta é uma das realizações.**

“Os Centros de Serviços Agrários com 48 tractores são uma realidade incontornável, na nossa província, com os produtores a recorrerem aos tractores para a preparação das áreas, com um registo de 10 mil hectares já lavrados, mantendo-se contudo o desafio de materialização do lema: *Por uma Agricultura Orientada ao Agronegócio, Segurança Alimentar e Nutricional.*

# IPAJ DEFENDE DIREITOS DA PESSOA IDOSA NA MATOLA



**N**uma altura em que estão a aumentar casos de violência contra a pessoa idosa no país, o Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), juntou residentes e líderes comunitários do Bairro de Nkobe, Município da Matola, Província de Maputo, para divulgar os direitos da pessoa idosa. Trata-se de mais uma das actividades ligadas a educação cívica e da cultura jurídica, junto às comunidades e em especial aos cidadãos economicamente desfavorecidos, que este órgão de justiça vem desenvolvendo.

Com a palestra, o IPAJ pretendia incutir nas mentes das lideranças locais, a importância da divulgação e defesa dos direitos da pessoa idosa no seio da comunidade, pois para o órgão, a promoção e proteção dos direitos da pessoa idosa, caminha de mãos dadas com os valores como o direito à vida, alimentos, vestuário, assistência médica, habitação condigna.

Segundo o Delegado do IPAJ na Província de Maputo, Zainadine Assane, existe uma lei que garante um quadro jurídico que permita assegurar um envelhecimento com qualidade e que responsabiliza civil e criminalmente a família, a comu-

nidade e o Estado que viole os direitos da pessoa idosa. Esta lei segundo o delegado prevê o pagamento de multas ou a aplicação de penas que vão de três dias a oito anos de cadeia.

Dados registados pelo IPAJ dão uma forte indicação de que uma das violações dos direitos da pessoa idosa que tem vindo a registar

um crescente número de casos nos últimos tempos no seio das comunidades, está relacionada com a alegada prática de “feitiçaria” por parte dos idosos, com intuito de prejudicar os seus próprios filhos ou outros parentes próximos.

“A feitiçaria tem sido a principal prática da qual os idosos são acusados, pelas comunidades e/ou até

mesmo pelos próprios filhos. Portanto, as práticas puníveis ao abrigo da Lei de Proteção do Idoso incluem a discriminação, a humilhação, o abandono, a acusação de feitiçaria, a exposição da pessoa idosa a uma situação de perigo de vida, e outras condutas que violem os seus legítimos direitos”, disse Assane.

Assane aproveitou a ocasião para exortar aos chefes de quarteirões, secretários dos bairros bem como chefes de postos, no sentido destes serem vigilantes, como forma de contribuir positivamente para a redução progressiva dos índices de violência contra a pessoa idosa, em particular, a carenciada”.

A iniciativa do IPAJ mereceu saudação dos líderes locais daquele bairro, que acreditam que através das palestras de divulgação dos direitos dos idosos e a existência de uma lei que protege o idoso, poderá mudar a mentalidade de alguns cidadãos, em particular daquele bairro que foi o alvo do evento.

Importa referir que as actividades de educação cívica, em particular, das palestras de promoção e protecção dos direitos do idoso, estão sendo realizadas em outros distritos da Província de Maputo, em simultâneo.



## NÚCLEO DE BASQUETEBOL DA MATOLA VENCE "FESTIVAL CALISTO COSSA"



**O Núcleo de Basquetebol da Matola venceu domingo passado, 26 de Agosto corrente, o Festival Desportivo "Calisto Cossa" realizado pela Associação dos Jovens da Matola, em parceria com o Clube Desportivo Matolinhas em homenagem ao Presidente do Conselho Municipal.**

Se em masculino venceu o Núcleo Desportivo da Matola, em feminino

o troféu foi conquistado pela equipa da Lázio de Maputo.

Segundo Jorge Langa, Coordenador Técnico do Clube Desportivo Matolinhas o festival visava homenagear o Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa, pela sabedoria, visão e sucessos alcançados durante os cinco anos da sua governação.

"Este festival é uma homenagem ao Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa, pelos feitos, isto é, pelo sucesso alcançado durante estes primeiros cinco anos, a frente da nossa cidade. Por isso, achamos justo homenageá-lo".

O festival que se realizou no Pavilhão da Escola Secundária da Matola movimentou oito equipas, sendo quatro do sexo masculino e qua-

tro do sexo feminino, em representação do Clube Desportivo de Maputo, Lázio de Maputo, Clube Desportivo Matolinhas e do Núcleo de Basquetebol da Matola.

Além daquelas duas equipas, o Desportivo de Maputo recebeu também um troféu correspondente ao título conquistado num torneio realizado em Fevereiro, no âmbito das festividades do dia da Matola.

### VHALE - VHALE

- Os problemas da urbe só tem uma e única solução, a recondução do jovem Cossa, que pelo que temos estado a acompanhar reina nas "sondagens" em termos de preferências. O público lhe prefere e já "bipa" um 10 de Outubro com sabor a massaroca.
- As promessas dos doces envenenados não param. O senhor errado aka wrong one, esta semana apareceu com mais um punhado de palavras para coçar o boi. O outro

fora descoberto e exposto ao ridículo. Bênção ao professor.

- Volta a reinar o crime baseado no sexo e violência na cidade satélite. Desta vez o mais chocante é ver um progenitor a fazer o que menos se espera deste com as suas próprias filhas. Este crime precisa de outras formas de punição.

# MATOLA ESTIMULA MAMBAS



**Em preparação dos jogos com a Guiné Bissau e a Namíbia, a Selecção Nacional de Futebol, vulgus "Mambas" vai efectuar o estágio no Matola Hotel, fruto de um acordo assinado esta semana entre o Conselho Municipal da Matola e a Federação Moçambicana de Futebol (FMF).**

Os jogos com a Guiné Bissau e a Namíbia, previstos respectivamente para os dias 08 de Setembro e 09 de Outubro do corrente ano no Estádio Nacional do Zimpeto (ENZ), em Maputo enquadram-se na segunda e terceira jornadas, da campanha de apuramento ao CAN do próximo ano nos Camarões.

Fora das quatro linhas, o Município da Matola assumiu a dianteira assegurando o estágio no seu território antes dos jogos com a Guiné-Bissau, agora em Setembro e mais tarde com a Namíbia, em Outubro.

O Edil da Matola, Calisto Cossa, disse momentos após a assinatura do acordo que respondemos em função das circunstâncias do momento. Olhamos para aquilo que podia ser o nosso apoio de modo que a selecção nacional produza resultados positivos.

"Neste momento, os Mambas, tem a hospedagem garantida que os matolenses oferecem de coração. Estamos numa cidade que tem infra-estruturas não só de hotelaria mas também espaços para a prática

do desporto e é isto que nós oferecemos. Portanto, é de moçambicano para moçambicanos", destacou o Presidente do Município.

Por sua vez, Alberto Simango Júnior, Presidente da FMF, agradeceu o

gesto, afirmando que as condições de alojamento criadas pelo Município da Matola para os dois jogos, vão estimular a selecção nacional a fazer de tudo para se qualificar para o CAN de 2019.

Já o Seleccionador Nacional, Abel Xavier, destacou a estabilidade emocional dos jogadores como fundamental para o sucesso que se pretende nos jogos que se avizinham. De seguida reconheceu o contributo da edilidade de Calisto Cossa dizendo que era válido e importante porque "queremos ganhar, queremos consolidar e queremos nos afirmar".

Refira-se que os Mambas e os Djurtus partilham a liderança do Grupo K. Moçambique começou a campanha com uma vitória histórica sobre a Zâmbia por 1-0, enquanto a Guiné batia a Namíbia também por 1-0.

As selecções derrotadas (Namíbia e Zâmbia) defrontam-se no dia 7 em Windhoek. Os Chipolopolo vão estreitar um novo treinador. Trata-se do belga Sven Vandenbroek, que em 2017 foi adjunto de Hugo Bross, nos Leões Indomáveis que conquistaram o CAN.



# TCHIEF BETO REAPARECE COM “REFLEXÃO”



O cantor matolense e professor de música, Tchief Beto, prepara-se para lançar muito brevemente o seu novo trabalho discográfico intitulado “Reflexão do Tchief Beto”, o CD marca o regresso a cena artística de Alberto Anselmo mais conhecido por Tchief Beto nos meandros da música em Moçambique.

A obra procura abordar vários temas que fazem actualidade em Moçambique. Tchief Beto é recordado por muitos pelo sucesso “se você não gosta, deixa para quem gosta”, uma parceria de 2007, ao lado de Tabasily.

A seguir passamos a transcrever parte da entrevista que o Correio da Matola teve com Beto.

**Correio da Matola (CM): Quando é que parou de gravar e porquê?**

Tchief Beto (TB): Eu gravei a minha última música em 2007. Antigamente falava-se mal do artista. Dizia-se que o artista só pensa em cantar e fama, nem casa própria tem. Então tive que parar de gravar e usar aquele valor para a compra de

material de construção.

**CM: Quer dizer-nos que Tchief Beto decidiu, por vontade própria, parar de gravar naquele ano? Ou seja, importou-se com o que a sociedade dizia sobre si?**

TB: Bem, quando gravei a minha última música tinha expectativa de continuar a lançar novas músicas, entretanto, a indústria musical moçambicana decresceu bastante nos últimos tempos. E isto obriga o artista a usar seus próprios fundos para gravar uma música e sustentar a sua carreira. Outro factor é, nós criámos uma associação dos músicos na Matola, que era uma maneira de nos unirmos e pegarmos em todos os nossos trabalhos para gravarmos. Mas o que aconteceu foi que, a nossa associação começou a desequilibrar-se, daí decidi calar-me e ficar no meu canto, porém, não parei de fazer música.

**CM: Disse-nos que quando parou em 2007, terá usado o valor que era para as próximas gravações, para investir na construção de sua residência. Feito isso, como**

**se sente agora, pois basicamente, encontras-te a realizar os seus dois “sonhos”, se é que assim podemos considerar?**

TB: Pois, agora sinto-me aliviado pois já tenho as duas coisas que eu mais almejava, a minha casa e agora o meu álbum. Até porque eu nunca desisti do meu dom, estive fora dos palcos, mas sempre trabalhei com música.

**CM: De que forma?**

TB: Eu estou há 12 anos a formar crianças na área de música, na Escola Nhoxane e na Escola Portuguesa. Nas duas escolas sou professor de piano, bateria, guitarra e canto. Portanto, as novas gerações, até hoje, cantam músicas feitas por mim.

**CM: Tchief Beto, como olha para a cultura na Cidade da Matola?**

TB: Para mim, a cultura cá na Cidade da Matola não está em alta. Penso que se devia colocar governantes que estejam também na área de música ou áreas afins. Mas

na Matola atribui-se responsabilidade ou liderança cultural a governantes que não estão ligados a área, por isso a cultura da Matola para mim, não está bem e se continuar assim, não vai longe. Matola já foi Embaixada da Cultura mas actualmente, a embaixada da cultura parece estar na Cidade de Maputo, Quelimane e outras províncias, aqui na nossa cidade não se faz sentir. Outra coisa, não há união entre os artistas.

**CM: E o que pode-nos dizer das áreas afins?**

TB: Bom, para mim, a pintura, por exemplo, está num nível satisfatório, mas há ainda muita falta de gestores para poderem assumir esse cargo e fazer com que a cultura vá avante.

Tchief Beto defende mais união entre a classe artística, pois este é o único caminho para que as artes galvanizem o almejado desenvolvimento na urbe. “Não estou frustrado. Estou bem. Tenho as minhas músicas e vou lançar o meu álbum ainda este ano”.

H2C & SEM COMENTARIOS APRESENTAM

**01 SETEMBRO**  
SÁBADO / 22H  
ENTRADA: 300MT

# Doce Primavera



RODRIGUES MANUEL XAVIER-DESIGN

**NUNO ABDUL** | **DEE JAY TMY**

DEE JAYS RESIDENTES:  
DJ TONNY CELSO | DJ DENNY | DJ WIZ

**BATE PAPO (MATOLA)**

PRODUÇÃO: APOIOS:

ATENÇÃO MATOLA

· VEM AI A III EDIÇÃO DO

# FESTIVAL DOPATO

01 SETEMBRO 2018 | 21:30 HORAS

**TXILING CLUB**

COM OS MELHORES COZINHEIROS DA PRAÇA E O MELHOR SET DISC JOKER

host by: Race Duck

SPECIAL GUEST DJ:  
DJ WAX · DJ TONNY CELSO  
DJ EDDY · DJ MISSY  
DJ CALLAS · DJ YANNICK  
DJ POISON

RESIDENT:  
DJ LAMBAS  
DJ SNACK  
MC:  
ZIGGY E FLED

**Celso Notício**  
"Sonhos Molhados"

MAGIC STAR | TURMA

**DO NHOBE**  
VAI RECEBER

SEXTA-FEIRA **31 AGOSTO** | ENTRADAS **200MTN**



# Ta Basilly

ao vivo

A PARTIR DAS 21H30

CONVIDADOS ESPECIAIS  
DA VIOLA - JAY LOW - XICONTA - OBEDE  
**BANDA REAL**

PRODUÇÃO: **DE NOVO** MOIAS | APOIO: **SERIGRAFIA LADANJA**

SEXTA. 24. AGOSTO | 18H

LOCAL: **Matola F**  
ENTRADA DO (PAJ)  
PRIMEIRA RUA A DIREITA

# ESQUINA DO BAIRRO

★ Inauguração Oficial ★

CONVIDADO ESPECIAL  
**DJ CALLAS**  
MUSIC PERFORMANCE

DJWEX · DJPICO · DJCAMILSON · DJSWEET

KARAOKE DAS 19H AS 00H COM MAESTRO SARAIVA

ENTRADAS **FREE**



# COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos  
Estúdio para gravações de video  
Material de Filmagem em aluguer  
**DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS**

**+258 86 6666220**  
**+258 84 6059563**  
**+258 82 8024273**

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique